

Autor: Góes

Web30: o quanto ainda precisamos avançar?



A Web acaba de completar 30 anos de criada. Esse feito é consignado a Tim Berners-Lee, que mudou o mundo como o conhecíamos até então. Em uma recente entrevista, ele diz que metade do mundo hoje está on-line e que, ao mesmo tempo em que devemos celebrar o quão longe chegamos, é também preciso refletir sobre o quanto ainda precisamos avançar.

Afirma Tim Berners-Lee: “A web se tornou uma praça pública, uma biblioteca, um consultório médico, uma loja, uma escola, um estúdio de design, um escritório, um cinema, um banco e muito mais. É claro que a cada novo recurso, a cada novo site, a divisão entre os que estão on-line e os que não estão aumenta, e torna ainda mais imperativo que a web esteja disponível para todos. E enquanto ela criou oportunidades, deu voz aos grupos marginalizados e facilitou nossas vidas diárias, também criou oportunidades para golpistas, dando voz àqueles que espalham o ódio e tornando todos os tipos de crime mais fáceis de serem cometidos”.

Berners-Lee cita três grandes problemas da Web hoje:

1 – Intenções maliciosas e deliberadas, como invasões e ataques patrocinados pelo Estado, comportamento criminoso e assédio on-line.

2 – Sistema que cria incentivos perversos em que o valor do usuário é sacrificado, como modelos de receita baseados em anúncios que recompensam comercialmente o clickbait e a disseminação viral da desinformação.

3 – Consequências negativas não intencionais, como o tom ultrajado e polarizado e a qualidade do discurso

on-line.

Para resolver esses problemas, ele cita a campanha #FortheWeb, lançada na última Web Summit, em Lisboa, entre um grupo de pessoas que concordou que é preciso estabelecer normas claras, leis e padrões para sustentar a Web. No dia do aniversário de 30 anos, Berners-Lee propôs em seu perfil do Twitter uma timeline colaborativa, na qual todos poderiam adicionar os principais marcos da Web durante este tempo.

Também em comemoração à #Web30, o Reuters Institute questionou: “Qual será o futuro do jornalismo, dadas as suas ligações inseparáveis com a forma como usamos e interagimos na web?”. E elenca cinco coisas que todos deveriam saber:

1 – Mudamos de um mundo onde as organizações de mídia eram gatekeepers para um mundo onde a mídia ainda cria a agenda de notícias, mas as empresas de plataforma controlam o acesso à audiência.

2 – Esse movimento para a mídia digital geralmente não gera filtros-bolha. Em vez disso, o acaso automatizado e a exposição acidental levam as pessoas a fontes cada vez mais diversificadas de informação.

3 – O jornalismo está perdendo a batalha pela atenção das pessoas e, em alguns países, pela confiança do público.

4 – Os modelos de negócios que financiam as notícias estão sendo desafiados, enfraquecendo o jornalismo profissional e deixando a mídia mais vulnerável a pressões comerciais e políticas.

5 – As notícias estão mais diversificadas do que nunca, e o jornalismo, em muitos casos, melhor do que nunca, atingindo desde políticos mais poderosos até as maiores empresas privadas.

Fonte e mais informações: <http://faroljornalismo.cc/blog/>

Imagem: World Wide Web Foundation

Data de Publicação: 21-03-2019